

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editor — José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$9000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes n.º publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Visita ministerial

Visitou Espozende, na ultima 6.ª feira, Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Publicas Comercio e Industria, que veio acompanhado até esta localidade pelo Ex.º Governador Civil de Viana do Castelo, Dr. Artur de Barros Lima. Em Espozende era Sua Ex.ª esperado pelo Snr. Presidente da Camara, P.º Manoel de Sá Pereira, Dr.s Ramiro de Barros Lima e João de Barros, presidente da União Nacional.

Sua Ex.ª depois das apresentações do estilo dirigiu-se á foz do Cávado com o fim de ver as obras do nosso porto.

Ficou o illustre Ministro das Obras Publicas surprehendido com a beleza panoramica do local e desiludido com o estado em que encontrou o porto de Espozende, para o qual Sua Ex.ª teve esta frase:

«Não esperava encontrar o que vejo. Isto é um autentico porto em ruinas».

Na verdade assim é, e alguém lhe observou que se o Governo, de que Sua Ex.ª faz parte, não olhar para isto com olhos de vêr, dentro de pouco tempo, o nosso porto, onde se gastaram centenas de contos, não restará mais que um montão de pedras, obstruindo por completo a saída para o mar.

As obras do porto de Espozende, iniciadas antes da invasão francesa pelo engenheiro Custodio de Vilas Boas, foram mais tarde estudadas e continuadas pelo distinto engenheiro Pereira Dias. Pararam e prometem nunca mais continuar, a não ser que Sua Ex.ª o Ministro das Obras Publicas tome a seu cargo tão momentoso assunto, o que os espozendenses esperam confiadamente.

Pena foi que o illustre Presidente do Ministerio Dr. Oliveira Salazar, que por aqui passou tambem não fosse vêr o estado em que se encontram as obras da barra da foz do Cavado. Va-

lia mais a simples visita do illustre estadista, de que quantas representações e pedidos sejam feitos a Sua Ex.ª.

O estado em que se encontra a barra do Cávado não se acredita. Só vendo se poderá fazer ideia do estado de ruina e abandono a que isto chegou. Não é bem um porto em ruinas, como disse o illustre ministro das Obras Publicas, mas sim as ruinas de um porto, prestes a desaparecer, se lhe não acudirem imediatamente.

Como se disse ao Snr. Ministro das Obras Publicas, Espozende, está actualmente em fóco, e absolutamente dentro do programa ministerial, que se propõe, acabar com todas as obras principiadas

Espozende, não tem uma unica obra concluida.

Um governo progressista deu a verba precisa para o aterro da doca. A obra foi feita por administração directa, o dinheiro

gastou-se todo e a obra ficou em meio.

Mais tarde, já no regime vigente iniciaram-se as obras de canalisação e abastecimento de aguas de Espozende, onde se gastaram do antigo e saudosissimo dinheiro portuguez 2 contos e pouco ou sejam hoje 40 mil escudos. Com as obras da barra, pararam, e está a apodrecer parte da canalisação e os depositos em ruina.

Não nos referimos ás obras iniciadas pelo governo da Ditadura, que vão continuando lentamente e para as quais o governo não tem faltado com a sua parte.

Ora se o governo se propõe concluir as obras iniciadas, Espozende, infelizmente para nós, tem diversas obras iniciadas e todas por concluir.

Os Espozendenses esperam aberta e confiadamente na acção do Governo da Ditadura, cujas realizações, se impõe, reparando

estradas, abrindo portos, e dando que fazer a milhares de desempregados pelos melhoramentos rurais.

Tudo ha a esperar de Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Publicas que conhecendo as nossas mais instantes necessidades não deixará Espozende no esquecimento, quando todos os nossos vizinhos, Vila do Conde, Povoia de Varzim e Viana do Castelo, tem realisadas as suas mais queridas aspirações.

CARTA DE GUIA

Uma consulta gratis

Caro Vieira.

Tu admites certamente que ha actos solenes na vida social e que é um tudo-nada exagerado o plebeismo da nossa democracia. Estamos de acôrdo.

Nos actos solenes deve haver solenidade. Solenidade não é imponência, não é luxo, não é ostentação, não é ênfase, affectação, impertigamento. Solenidade é apenas a gravidade e seriedade, sublinhadas por uma attitude, não desprendida e à-vontade, mas propositadamente e ostensivamente direita, severa e firme. Firme sem vaidade, sem affectação. Uma cousa é a solenidade respeitável do velho cura de capela pobre, outra cousa é o inchaço pitoresco do mordomo de confraria rica.

São actos solenes: a sentença do tribunal e, em geral, o cumprimento dos deveres officiais á mesa do pretório; a continencia militar; o simples cumprimento entre pessoas distintas; a refeição em comum; a frequencia a um acto civil ou religioso. Votar uma lista numa urna é um acto tão solene como uma oração, uma prece a Deus. Ambos reclamam a atenção de alguém que nos governa.

Em toda a parte, no teatro, no café, na rua, o homem educado mostra seriedade nos actos solenes que podem ocorrer, ou seja uma continencia, ou seja uma lição oportuna. Ha, porem, actos sérios que já não são solenes, mas ainda não são ple-

Colégio de Belinho

SOB A ASSISTÊNCIA DE

António Corrêa d'Oliveira

DIRECÇÃO:

José Coutinho Caldeira do Amaral
Padre Albino Alves Pereira

Internato para o sexo masculino — Instrução
Primária e Curso Geral
dos Liceus — Educação Física e Moral

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório, Instalações modernas. Ampla q.ª ta, jardins, vastos parques de recreio, campos de desporto etc.

Pedir condições e boletins de inscrição para

QUINTA DE BELINHO — Espozende

beus. Por exemplo o acto de uma consulta médica. Ha médicos que dão consultas na rua, examinam linguas deitadas de fora, to nam pulsos a doentes á esquina de uma praça, á mēsa de um café, junto do balcão de uma mercearia, como se fazer um diagnostico fōsse uma cousa muito simples, mesmo no sōssego recolhido de um consultorio!! Essa facilidade em vēr linguas parece querer dizer a toda a gente que a medicina é cousa extremamente fácil, e dá coragem a muito mocinho de farmácia, que por vezes nem farmaceutico é, a emendar a receita do médico velho, e a dizer tambem ao cliente, com enorme suficiencia e bravura: *ora mostre lá a sua lingua*. Não é um lapso, é um gravissimo erro profissional. O médico que assim procede não pesa as consequências do seu acto, porque desmoraliza o doente tirando-lhe a possibilidade de aproveitar o magnifico adjuvante de toda a cura, que é a confiança no saber e na seriedade do seu médico.

A consulta não é um acto solene; mas é um acto sério. E se fōsse solene, como o fizera Hippocrates, como o fizera Galeno, o doente não perderia nada com isso. Tu tens estado doente. Imagina que um médico, teu velho amigo; te telefona do Porto, e te diz: «ora deita lá a lingua de fora. Isso não é nada; isso foi u.na topada». Que pensarias tu des-se teu amigo?

Porto, Agosto, 1933.

José de Oliveira.

NÓS E A CULTURA

(Notas a laps)

Várias vezes tenho pensado em lançar com entusiasmo, nas colunas dos jornais a minha confiança nos destinos da mocidade portuguesa. Mas várias vezes também tenho sentido a pena recusar-se a escrever sobre tão magno assunto. Vivemos numa época de critica facil e imponderada em que qualquer idéa, por melhor intencionada que seja, pôde degenerar em calúnia!... Discute-se, em geral, acêrca de tudo, sem análise nem elevação e por tudo, muito menos sem qualquer sombra de independencia. A actividade pensante vive como que adormecida nos cérebros da mocidade académica. Os estudantes receiam mesmo enviar colaboração para os jornais.

A razão não me dou a explicá-la. Em Portugal o livro é carissimo e ás vezes bastante mal feito. Não ha edições baratas que facilitem a sua aquisição, já não digo do livro meramente literário; refiro-me sim ao livro dida-

tico, áquele de que o estudante não pode prescindir. A nossa imprensa, que devia ser mentora duma cultura bem orientada e sem artificios, parece fazer ás obras literarias e científicas u.na critica de compadrio...

De modo que nós, lutando com todas as dificuldades do nosso século vem-nos privados do livro e até da indicação da escolha. Ha tempos numa conversa que tive com um estudante do curso superior confessei-me num riso alvar, que nunca tinha lido um livro. não ser de estudo! Simplesmente: não está certo! E' preciso que nos competremos que o que aprendemos nas aulas não chega e que a vida não é ali. E', sim, amanhã, cá fora, em contacto directo com todas as dificuldades que a existencia nos oferece nesta enorme jornada para a morte.

Esposende, 27-8-933.

D. G.

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-
DENSE—Espozende, a quem de-
vem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papclaria Miran-
da, Largo da Calçada, BARCELLOS.

CLASSIFICADORES ALBA

A' venda na Livraria Espo-
zendense.

BIBLIOGRAFIA

• **Cantares** — por Vinha dos Santos, 1933 — Espozende.

Abel Vinha dos Santos é, tambem, um novo, que deixa adivinhar de si um brilhante futuro nas letras.

Se não o conhecesse já de trabalhos literários de maior fôlego—entre os quais alguns bellos sonetos que foram publicados na *Pagina Literaria* deste ornal,—o seu livrinho de quadras soltas—*Cantares*—bastaria, por certo, para dêle formar uma opinião sinceramente favorável. A quadra solta é na poesia um dos gêneros mais dificeis de trabalhar com perfeição. Vinha dos Santos tem no seu livro quadras, como estas, que, sem favor, se podem considerar formosas:

*Cotovia, ao ceu radiante,
Sobe a cantar, manhã calma...
Há muito quem ria e cant:
Co'a noite negra na alma!*

*A noite, moça morena
Que se quiz modernizar,
Fez do lua brando arminho,
E pô d'arroz do luar...*

*Morena dos olhos serenos,
Serenos de negra cor:
Te is olhos não dois venenos
Que fazem morrer de amor!*

Como se pode ver pelas três quadras que—quasi sem escolha—venho de transcrever, o livro de Vinha dos Santos não vem lançar um novo, vem firmar os créditos que êsse novo alcançou por seus trabalhos literários. Que Vinha dos Santos não desanime e que em breve nos dê algo de mais profunda e emocionante poesia.

Meadela, 1933-

Alfredo Reguengo.

(Do n.º 52, da «Aurora do Lima», de Viana do Castelo de 30 de Junho de 1933.

Horário de verão dos Combos do C. CF. do Norte de Portugal

Serviço de camionete de ligação com o comboio:

S. Paio d'Antas, partida, 7 horas da manhã. Espozende, p. 7,30. Pova de Varzim, chegada, 8,30, paragem, 0,30, partida, 9,00. Espozende, chegada, 10,00, paragem, 1,45, partida, 11,45. Pova de Varzim, chegada, 12,30, paragem, 6,45, partida, 19,30. Espozende, cheg., 20,30, paragem, 0,5, partida, 20,35. S. Paio, 20,50.

Partida para o Porto-Boavista

Da Póvoa de Varzim—Meia noite: 4,15; 6,11, 7,27; 8,43; 12,45; 15,09 (não se efectua aos domingos); 15,31; 18,24; 19,51; 21,06; (não se efectua aos domingos).

Partidas do Porto-Boavista

Para a Pova de Varzim—

1,10; 7,30; 9,45, 11,10; 14,00; 15,08; 17,30 (rápido não se efectua aos domingos); 18,30; 19,30; 21,20; 22,40 (só se efectua aos domingos).

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á cobrança da assinatura, de O ESPOZENDENSE, 1.º semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.

Aos que pagam em dia e aos retardarios pedimos nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.

Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, podendo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.

Colégio Franco-Lusitano

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

FUNDADO EM 1923

DIRIGIDO POR—Mademoiselle René Mestre Vieira

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Recebe meninos e meninas internos, semi-internos e externos.

Ensina-se: Instrução primária e Secundária (os 3 primeiros anos do Curso Geral dos Liceus) e Musica.

INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Boa hygiene. Alimentação abundante e bem cuidada.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

A Arte Réligiosa em Portugal

Santa Isabel - RAINHA DE PORTUGAL

«A Rainha Santa»

Nasceu em Saragoça ou em Barcelona (Espanha), — não o garante, porém a História Genealógica — em 1271, sendo filha de D. Pedro III, de Aragão, e de D. Constança de Saboya.

Pedida em casamento por D. Diniz, rei de Portugal, realizaram-se as bôdas, por procuração, em Barcelona, em 11 de Fevereiro de 1282.

Chegada a Portugal, foi sempre um modelo de virtudes tais e tantas, que era conhecida só pelo nome suavissimo de *Rainha Santa*. — Foi por educar os filhos bastardos do marido, livrar as victimas do mau caminho; evitava as guerras civis; socorria os assolados da peste; sendo muito esmoler e caritativa, oferecendo... pão e rosas. O seu reinado foi um modelo de virtudes esplendorosas.

Faleceu no Castelo de Extremoz, em 4 de Julho de 1336, e por disposição testamentária foi sepultada em túmulo de pedra, no Convento de Coimbra. — Canonizaram-na Santa em 1612, por se encontrar intacta, incorrupto e fragante seu corpo.

Transferida para o Convento de Santa Clara, aí foram novamente recolhidas as suas cinzas, mas desta vez em jazigo de prata, por determinação de D. Pedro II, de Portugal.

Venera-se na Igreja de Santa Cruz de Coimbra numa escultura adorável, pelo grande estatuario português Teixeira Lopes. Obra d'arte nacional, onde o mestre gaiense colheu nela uma das maiores glórias do seu genio de artista, coroado a frente de Minerva, nas Belas-Artes de Portugal.

Porto, 1933.

J. Agostinho Landol.

Anuncios judiciais

AO PUBLICO

Os anuncios judiciais são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 as 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Trabalhos tipograficos em todos os generos — executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

INTERNATO DO LICEU DE Sã de Miranda

EM EDIFICIO PRÓPRIO, ANEXO AO LICEU. — AMPLOS DORMITÓRIOS, SALAS DE ESTUDO, BALNEÁRIOS, GINÁ IO, ETC. — AQUECIMENTO INTERIOR, NO INVERNO. — ALIMENTAÇÃO SãDIA, VARIADA E ABUNDANTE. — PASSEIOS RECREATIVOS. — ASSISTÊNCIA MORAL

Os alunos são, para todos os efeitos, considerados alunos internos do Liceu, onde estão matriculados, frequentando diariamente aulas e tomando parte em todos os trabalhos escolares, etc. A Direcção do Internato acompanha por uma fiscalisação constante e metódica, o seu aproveitamento escolar e applicação nas aulas, facultando o seu desenvolvimento, quando seja necessário, por leccionações de repetição e explicação.

OS ALUNOS QUE, ESTANDO Jã MATRICULADOS EM QUALQUER LICEU DO PAÍS, QUERIAM APROVEITAR-SE DO INTERNATO, PODERãO FAZê-LO, PEDINDO TRANSPERENCIA DA SUA MATRICULIA PARA O LICEU DE Sã DE MIRANDA, DE BRAGA

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES A DIRECÇÃO: Padre Candido Augusto da Rocha Vieira e Antonio da Costa Lima

MARINHAS, 14.

Teve a sua feliz *delivrance* dando á luz um robusto menino a sr.a Gloria Lopes Rodrigues Areias, esposa do nosso amigo Manuel Fernandes Amaro, do lugar de Pinhote. Parabens.

—Realizou-se o casamento da prendada menina Rosa Fernandes Ribeiro, do lugar de Outeiro, filha do nosso amigo José Felix Fernandes Ribeiro, com o sr. Manuel Martins Domingues, do lugar de Pinhote. Aos noivos somos a desejar muitas felicidades.

—Desamparado dos socorros espirituais, com o que muito sentimos—faleceu, quasi repentinamente, o snr. Manuel Martins Barreira (o Mira) do lugar de Pinhote.

Paz á sua alma e condolencias aos seus.

Donativo para o Hospital

Do reverendissimo senhor Padre Antonio Martins Lêdo, digno paroco da freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, o nosso Hospital recebeu o valioso donativo de 18 carros de lenha.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

PARA O PORTO

Jã partiu para o Porto, o sr. Dr. José Maria d'Oliveira, medico, que se encontrava na sua vivenda da Barca do Lago.

Igualmente seguiu para a mesma cidade o snr. Francisco Bento da Rocha, que se encontrava na sua propriedade do Barral, em Palmeira do Faro.

Ponches, há muitos...

REI DE SIAM, um só!

Exijam sempre

PONCHE REI DE SIAM

40 anos de existencia, sempre considerado e condecorado em tôdas as exposições nacionaes e estrangeiras como o melhor licôr nacional.

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Cuidado com as imitações.

Festas desportivas

Resultou linda e animada a ginkana de automoveis domingo realisada no campo da Abrigadeira, sob o patrocínio da nossa Câmara e em beneficio das casas de caridade.

Nas bancadas muitas senhoras espozendenses e da colônia de banhos, dando uma nota de distincão á interessante festa desportiva. A' volta do recinto numeroso público.

A prova decorreu sem incidentes de maior e proporcionou-nos uma bela tarde.

O 1.º e 5.º premios—respectivamente «Taça da Câmara» e objecto d'arte,—foram conferidos ao snr. Alberto Torres, de Gandra (Espozende).

O 2.º e 3.º ao—respectivamente «Taça das Senhoras» e «Taça Artur Mariani» ao sr. Artur Mariani Junior, de Vila Nova de Gaia. E o 4.º—objecto d'arte—ao snr. Torres, de Braga.

Pic-nic

Quarta-feira realisou-se no aprasivel areal da Bonança um animado pic-nic em que se reuniram muitas senhoras e cavalheiros da *jeunesse dorée* da nossa terra e da colônia balnear.

O trajecto foi feito em barcos, Cávado acima, decorrendo a alegre festa de confraternisação devêras animada e no mais franco e alegre convívio.

Bihetes Postais

A chegar nova remessa por estes dias.

Filipe Gomes

Após a sua cura de aguas feita na estancia do Gerez, regressou a esta vila este nosso presado e velho amigo.

Felicítamo-lo pelas suas melhoras.

Farmácia Costa



(Antiga Farmácia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão

(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

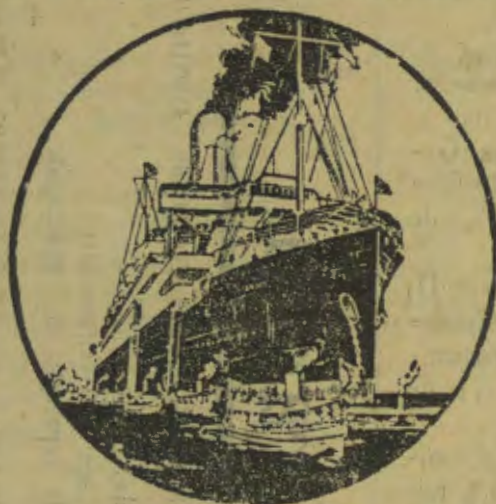
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND PATRIOT em 3 de Outubro Para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND BRIGADE em 20 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ASTURIAS em 26 de Setembro para a Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND PATRIOT Em 4 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

V A G O

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798